

Mais de 82% das escovas de dentes são impróprias para uso, aponta pesquisadora

Mariana Fanti

Estudo aponta que mais de 82% das escovas de dente vendidas no estado de São Paulo têm cerdas que não atendem às normas brasileiras para esses produtos. O assunto foi tese de doutorado da cirurgiã-dentista Sônia Regina Cardim de Cerqueira Pestana, professora do curso de Odontologia da USCS (Universidade de São Caetano do Sul). Intitulada “Escovas de dentes comercializadas no Brasil: normas e implicações para a Vigilância Sanitária”, a pesquisa, que traz um alerta sobre saúde pública, foi realizada pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública da USP (Universidade de São Paulo).

Foram analisados 345 modelos de escovas adquiridas em diferentes estabelecimentos comerciais, em 26 municípios sorteados nas mais diferentes regiões paulistas. Do total, 285 (82,16%) escovas foram consideradas inadequadas para uso. A cirurgiã-dentista encontrou escovas com cerdas dilaceradas, o que pode causar problemas às gengivas e até desgaste do esmalte dos dentes, a longo prazo. “A olho nu, é quase impossível averiguar o acabamento das cerdas”, afirma Sônia em entrevista ao **RDtv**.

A médica alerta para que os órgãos fiscalizadores e entidades de classe redobrem a atenção para o caso. “A Vigilância Sanitária, por exemplo, deveria cobrar normas mais rigorosas dos fabricantes”, afirma Sônia, que é pesquisadora do Centro Colaborador do Ministério da Saúde em Vigilância da Saúde Bucal (Cecol), ligado à FSP-USP

A professora de Odontologia da USCS aponta que, durante a compra, o consumidor deve optar por escovas com o cabo reto e plano, cerdas planas e tufo com aproximadamente 80 cerdas – num total de 1.440 –, que venham em embalagens com a descrição ‘macia’ ou ‘super macia’. “Encontramos escovas com 500 cerdas e a maioria não tinha arredondamento, nem polimento”, diz. Na dúvida, é indicado procurar a orientação de um dentista.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3238022/mais-de-82-das-escovas-de-dentes-sao-improprias-para-uso-aponta-pesquisadora/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: RDtv, Saúde